

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2012 à 31/03/2013	7
DMPL - 01/07/2011 à 31/03/2012	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2012 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/07/2011 à 31/03/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.016.924
Preferenciais	32.029.564
Total	48.046.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 30/06/2012
1	Ativo Total	241.734.446	231.177.538
1.01	Ativo Circulante	131.102.983	116.394.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.678.360	32.641.200
1.01.03	Contas a Receber	58.085.701	45.699.404
1.01.03.01	Clientes	58.085.701	45.699.404
1.01.04	Estoques	41.932.110	34.670.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.324.118	1.083.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.324.118	1.083.592
1.01.07	Despesas Antecipadas	98.818	388.809
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.983.876	1.910.451
1.02	Ativo Não Circulante	110.631.463	114.783.401
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.518.086	3.738.543
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.996.337	3.174.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.996.337	3.174.462
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	140.771	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	380.978	564.081
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	274.073	263.540
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	106.905	300.541
1.02.02	Investimentos	12.333.112	12.533.067
1.02.02.01	Participações Societárias	12.333.112	12.533.067
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.181.621	12.443.370
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	151.491	89.697
1.02.03	Imobilizado	94.172.330	97.809.107
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	94.172.330	97.809.107
1.02.04	Intangível	607.935	702.684
1.02.04.01	Intangíveis	607.935	702.684

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 30/06/2012
2	Passivo Total	241.734.446	231.177.538
2.01	Passivo Circulante	84.679.890	49.167.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.014.391	10.065.115
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.900.897	3.082.906
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.113.494	6.982.209
2.01.02	Fornecedores	31.634.572	23.264.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.858.276	21.544.864
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.776.296	1.719.283
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.754.873	4.863.784
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.828.116	3.364.517
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.403.277	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.424.839	3.364.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	919.131	1.493.179
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.626	6.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.069.525	7.798.429
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.069.525	7.798.429
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.069.525	7.798.429
2.01.05	Outras Obrigações	4.206.529	3.175.575
2.01.05.02	Outros	4.206.529	3.175.575
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	4.206.529	3.175.575
2.02	Passivo Não Circulante	37.642.266	64.336.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.993.086	41.128.938
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.993.086	41.128.938
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.406.255	33.104.762
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.586.831	8.024.176
2.02.02	Outras Obrigações	1.569.731	1.981.800
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.149	134.436
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	50.149	134.436
2.02.02.02	Outros	1.519.582	1.847.364
2.02.02.02.04	Fornecedores	1.519.582	1.847.364
2.02.03	Tributos Diferidos	15.956.599	16.775.563
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.956.599	16.775.563
2.02.04	Provisões	3.122.850	4.450.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.122.850	4.450.580
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.122.850	4.450.580
2.03	Patrimônio Líquido	119.412.290	117.673.607
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.347.352	4.395.870
2.03.04	Reservas de Lucros	28.203.483	28.203.483
2.03.04.01	Reserva Legal	4.865.902	4.865.902
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.337.581	23.337.581
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.470.763	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	28.337.620	30.021.182

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/03/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.444.786	163.310.756	66.115.100	170.957.846
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.579.983	-142.001.118	-57.948.648	-150.433.794
3.03	Resultado Bruto	9.864.803	21.309.638	8.166.452	20.524.052
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.619.486	-19.141.087	-9.954.600	-24.430.126
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.516.649	-15.329.445	-5.648.443	-15.124.448
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.718.206	-8.567.190	-3.264.568	-9.635.813
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.122.355	6.150.070	399.480	2.357.032
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-275.241	-1.109.009	-277.855	-376.566
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-231.745	-285.513	-1.163.214	-1.650.331
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.245.317	2.168.551	-1.788.148	-3.906.074
3.06	Resultado Financeiro	-82.439	414.379	260.918	-25.154
3.06.01	Receitas Financeiras	2.516.708	7.252.592	3.625.503	9.585.904
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.599.147	-6.838.213	-3.364.585	-9.611.058
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.162.878	2.582.930	-1.527.230	-3.931.228
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.585.878	-762.437	84.206	631.176
3.08.01	Corrente	-1.403.277	-1.403.277	0	235.643
3.08.02	Diferido	-182.601	640.840	84.206	395.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.577.000	1.820.493	-1.443.024	-3.300.052
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.577.000	1.820.493	-1.443.024	-3.300.052
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07445	0,03789	-0,03003	-0,06868
3.99.01.02	PN	0,07445	0,03789	-0,03003	-0,06868
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07445	0,03789	0,03003	-0,06868
3.99.02.02	PN	0,07445	0,03789	0,03003	-0,06868

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/03/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	3.577.000	1.820.493	-1.443.024	-3.300.052
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-204.754	-81.810	-390.565	1.675.581
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.372.246	1.738.683	-1.833.589	-1.624.471

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.072.529	560.386
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.444.601	5.743.001
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contr. Social	2.582.930	-3.931.228
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.190.689	6.491.229
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	2.444.003	619.005
6.01.01.04	Variação Cambial Provisionada	22.367	256.403
6.01.01.05	Resultado da Equivalência Patrimonial	285.513	1.650.331
6.01.01.06	Provisão de Comissões s/Vendas	878.307	815.927
6.01.01.07	Provisão/(Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	-61.794	18.416
6.01.01.08	Provisão/(Reversão) para Ajuste de Estoque a Valor Realizável	-190.991	-261.893
6.01.01.09	Variação Cambial de Partes Relacionadas	18.929	-112.732
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	-39.474	48.722
6.01.01.11	Perdas no Recebimento de Créditos	314.122	148.821
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.517.130	-5.182.615
6.01.02.01	Aumento nas Contas a Receber de Clientes	-12.691.683	-10.251.888
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Impostos a Recuperar	-267.910	2.377.347
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outras Contas a Receber	7.534	-457.015
6.01.02.04	Redução/(Aumento) nos Estoques	-7.070.438	2.628.355
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguintes	289.991	209.624
6.01.02.06	Aumento em Fornecedores	7.926.051	3.460.193
6.01.02.07	Redução de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-2.050.724	-1.434.723
6.01.02.08	Redução/(Aumento) de Outras Obrigações Tributárias	-2.512.188	721.617
6.01.02.09	Redução/(Aumento) de Contas e Despesas a Pagar	152.583	-596.700
6.01.02.10	Redução das Provisões p/Contingências	-1.327.730	-1.464.200
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contr. Social Pagos/Renda na Fonte	-972.616	-375.225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.583.599	-1.937.847
6.02.01	Redução/(Aumento) de Créditos com Pessoas Ligadas	-241.439	33.121
6.02.02	Redução/(Aumento) de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	193.636	-284.525
6.02.03	Depósitos Judiciais	-10.533	552.052
6.02.05	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-2.620.436	-2.330.847
6.02.06	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	1.095.173	92.352
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.693.288	-2.026.837
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	9.000.000	10.000.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-6.222.425	-10.799.565
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controlada	-84.287	-1.227.272
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.962.840	-3.404.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.641.200	32.390.667
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.678.360	28.986.369

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 31/03/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.422.245	-1.683.562	1.738.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.820.493	0	1.820.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.601.752	-1.683.562	-81.810
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.601.752	-1.601.752	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-81.810	-81.810
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48.518	-48.518	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	48.518	-48.518	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	3.470.763	31.782.867	119.412.290

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2011 à 31/03/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	30.710.827	0	32.461.572	119.127.576
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	30.710.827	0	32.461.572	119.127.576
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.019.928	395.457	-1.624.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.300.052	0	-3.300.052
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.280.124	395.457	1.675.581
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.280.124	-1.280.124	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	1.675.581	1.675.581
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45.934	-45.934	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	45.934	-45.934	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	30.710.827	-1.973.994	32.811.095	117.503.105

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/07/2012 à 31/03/2013	Anterior 01/07/2011 à 31/03/2012
7.01	Receitas	213.854.311	219.490.358
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	208.018.364	217.535.683
7.01.02	Outras Receitas	5.835.947	1.954.675
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-148.166.625	-144.904.889
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-113.101.760	-110.278.682
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.060.710	-34.607.791
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.155	-18.416
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.687.686	74.585.469
7.04	Retenções	-5.190.689	-6.491.229
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.190.689	-6.491.229
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.496.997	68.094.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.967.079	7.935.573
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-285.513	-1.650.331
7.06.02	Receitas Financeiras	7.252.592	9.585.904
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	67.464.076	76.029.813
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	67.464.076	76.029.813
7.08.01	Pessoal	40.622.718	40.971.830
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.347.532	33.823.498
7.08.01.02	Benefícios	4.164.271	4.105.279
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.110.915	3.043.053
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.667.222	28.176.714
7.08.02.01	Federais	10.786.548	16.583.072
7.08.02.02	Estaduais	6.875.902	11.586.113
7.08.02.03	Municipais	4.772	7.529
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.353.643	10.181.321
7.08.03.01	Juros	6.838.213	9.611.058
7.08.03.02	Aluguéis	515.430	570.263
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.820.493	-3.300.052
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.820.493	-3.300.052

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 30/06/2012
1	Ativo Total	332.634.940	320.106.318
1.01	Ativo Circulante	162.221.198	142.497.337
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.658.671	35.896.124
1.01.03	Contas a Receber	70.923.540	53.901.872
1.01.03.01	Clientes	70.923.540	53.901.872
1.01.04	Estoques	52.047.249	46.867.360
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.324.118	1.083.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.324.118	1.083.592
1.01.07	Despesas Antecipadas	386.180	598.344
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.881.440	4.150.045
1.01.08.03	Outros	1.881.440	4.150.045
1.02	Ativo Não Circulante	170.413.742	177.608.981
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.488.302	3.844.898
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.996.337	3.174.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.996.337	3.174.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	491.965	670.436
1.02.02	Investimentos	1.057.300	1.813.336
1.02.02.01	Participações Societárias	1.057.300	1.813.336
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.057.300	1.813.336
1.02.03	Imobilizado	165.198.026	171.148.994
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	165.198.026	171.148.994
1.02.04	Intangível	670.114	801.753
1.02.04.01	Intangíveis	670.114	801.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 30/06/2012
2	Passivo Total	332.634.940	320.106.318
2.01	Passivo Circulante	144.369.802	75.370.315
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.216.535	11.836.172
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.032.339	3.405.148
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.184.196	8.431.024
2.01.02	Fornecedores	43.930.044	36.941.413
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.858.276	21.544.864
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.071.768	15.396.549
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.778.630	4.863.784
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.851.873	3.364.517
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.426.320	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.425.553	3.364.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	919.131	1.493.179
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.626	6.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	77.815.323	14.922.047
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	77.815.323	14.922.047
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.069.525	7.798.429
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	40.745.798	7.123.618
2.01.05	Outras Obrigações	8.629.270	6.806.899
2.01.05.02	Outros	8.629.270	6.806.899
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	3.431.701	2.920.560
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	5.197.569	3.886.339
2.02	Passivo Não Circulante	63.318.560	121.372.178
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.987.705	97.061.794
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.987.705	97.061.794
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.406.255	33.104.762
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.581.450	63.957.032
2.02.02	Outras Obrigações	2.251.406	3.084.241
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.149	134.436
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	50.149	134.436
2.02.02.02	Outros	2.201.257	2.949.805
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	0	771
2.02.02.02.04	Fornecedores	2.201.257	2.949.034
2.02.03	Tributos Diferidos	15.956.599	16.775.563
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.956.599	16.775.563
2.02.04	Provisões	3.122.850	4.450.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.122.850	4.450.580
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.122.850	4.450.580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	124.946.578	123.363.825
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.347.352	4.395.870
2.03.04	Reservas de Lucros	28.203.483	28.203.483
2.03.04.01	Reserva Legal	4.865.902	4.865.902
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.337.581	23.337.581

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 30/06/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.470.763	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	28.337.620	30.021.182
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.534.288	5.690.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/03/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.392.034	232.468.423	82.373.054	215.132.133
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.120.545	-203.442.870	-73.165.123	-191.935.671
3.03	Resultado Bruto	12.271.489	29.025.553	9.207.931	23.196.462
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.376.621	-24.039.858	-10.241.385	-26.328.609
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.858.340	-18.931.005	-6.684.257	-18.014.763
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.311.517	-10.281.262	-3.806.592	-11.156.385
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.345.108	7.101.753	1.801.762	4.814.998
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-551.872	-1.929.344	-1.552.298	-1.972.459
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.894.868	4.985.695	-1.033.454	-3.132.147
3.06	Resultado Financeiro	-830.367	-2.505.013	-987.562	-1.499.649
3.06.01	Receitas Financeiras	2.874.659	7.944.772	3.764.572	11.934.762
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.705.026	-10.449.785	-4.752.134	-13.434.411
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.064.501	2.480.682	-2.021.016	-4.631.796
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.585.878	-781.390	84.206	631.176
3.08.01	Corrente	-1.403.277	-1.422.230	0	235.643
3.08.02	Diferido	-182.601	640.840	84.206	395.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.478.623	1.699.292	-1.936.810	-4.000.620
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.478.623	1.699.292	-1.936.810	-4.000.620
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.577.000	1.820.493	-1.443.024	-3.300.052
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-98.377	-121.201	-493.786	-700.568
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0724	0,03789	0,03003	-0,06868
3.99.01.02	PN	0,0724	0,03789	0,03003	-0,06868
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0724	0,03789	0,03003	-0,06868
3.99.02.02	PN	0,0724	0,03789	0,03003	-0,06868

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/03/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.478.623	1.699.292	-1.936.810	-4.000.620
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-204.754	-81.810	-390.565	1.675.581
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.273.869	1.617.482	-2.327.375	-2.325.039
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.372.246	1.738.683	-1.833.589	-1.624.471
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-98.377	-121.201	-493.786	-700.568

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/07/2012 à 31/03/2013	Anterior 01/07/2011 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.838.647	179.441
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.281.115	10.222.617
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício Antes do Imposto de Renda	2.480.682	-4.631.796
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.767.599	10.475.060
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	2.873.254	765.422
6.01.01.04	Variação Cambial Provisionada	78.119	808.599
6.01.01.05	Participação de Minoritários nos Lucros	121.201	700.568
6.01.01.06	Provisões de Comissões s/Vendas	878.307	815.927
6.01.01.07	Reversão para Perda na Realização de Investimentos	-156.169	-393.996
6.01.01.08	Provisão/(Reversão) para Ajuste de Estoque ao Valor Realizável	-2.168.232	664.374
6.01.01.09	Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	581.091	110.435
6.01.01.10	Provisão de Dividendos para Preferencialistas	511.141	759.203
6.01.01.11	Perdas no Recebimento de Créditos	314.122	148.821
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.119.762	-10.043.176
6.01.02.01	Aumento nas Contas a Receber de Clientes	-17.327.054	-10.844.629
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Impostos a Recuperar	-267.910	2.377.349
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outras Contas a Receber	2.267.825	-64.808
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-3.011.657	-488.212
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguinte	212.164	107.021
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	6.006.239	1.442.776
6.01.02.07	Redução de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-1.619.637	-1.003.582
6.01.02.08	Redução/(Aumento) de Outras Obrigações Tributárias	-2.512.245	720.967
6.01.02.09	Redução/(Aumento) de Contas e Despesas a Pagar	432.859	-450.633
6.01.02.10	Redução de Provisões p/Contingências	-1.327.730	-1.464.200
6.01.02.11	Imposto de Renda Retido na Fonte	-972.616	-375.225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.598.432	-3.307.625
6.02.01	Redução/(Aumento) de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	189.004	-304.643
6.02.02	Depósitos Judiciais	-10.533	552.050
6.02.03	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-5.621.955	-3.658.104
6.02.04	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	2.000.982	92.352
6.02.05	Variação na Participação de Minoritários	-155.930	10.720
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.219.064	1.317.800
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	31.353.180	21.442.210
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-26.049.829	-18.897.138
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controladora	-84.287	-1.227.272
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-19.438	-675.345
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.237.453	-2.485.729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.896.124	37.067.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.658.671	34.581.670

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 31/03/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.422.245	-1.683.562	1.738.683	-155.930	1.582.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.820.493	0	1.820.493	0	1.820.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.601.752	-1.683.562	-81.810	-155.930	-237.740
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.601.752	-1.601.752	0	0	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-81.810	-81.810	-34.729	-116.539
5.05.02.08	Variação na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-121.201	-121.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48.518	-48.518	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	48.518	-48.518	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	3.470.763	31.782.867	119.412.290	5.534.288	124.946.578

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2011 à 31/03/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	30.710.827	0	32.461.572	119.127.576	4.551.207	123.678.783
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	30.710.827	0	32.461.572	119.127.576	4.551.207	123.678.783
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.019.928	395.457	-1.624.471	10.720	-1.613.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.300.052	0	-3.300.052	-700.568	-4.000.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.280.124	395.457	1.675.581	711.288	2.386.869
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.280.124	-1.280.124	0	0	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	1.675.581	1.675.581	0	1.675.581
5.05.02.08	Variação na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	711.288	711.288
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	45.934	-45.934	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	45.934	-45.934	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	30.710.827	-1.973.994	32.811.095	117.503.105	4.561.927	122.065.032

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/07/2012 à 31/03/2013	Anterior 01/07/2011 à 31/03/2012
7.01	Receitas	283.867.894	264.590.369
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	277.176.031	261.709.970
7.01.02	Outras Receitas	6.691.863	2.880.399
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-203.592.068	-181.410.222
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-156.151.581	-134.194.094
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.532.099	-47.610.124
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	91.612	393.996
7.03	Valor Adicionado Bruto	80.275.826	83.180.147
7.04	Retenções	-9.767.599	-10.475.060
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.767.599	-10.475.060
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.508.227	72.705.087
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.944.772	11.934.762
7.06.02	Receitas Financeiras	7.944.772	11.934.762
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.452.999	84.639.849
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.452.999	84.639.849
7.08.01	Pessoal	46.845.909	45.415.494
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.473.406	37.725.795
7.08.01.02	Benefícios	5.261.588	4.646.646
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.110.915	3.043.053
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.364.423	28.696.236
7.08.02.01	Federais	11.483.749	17.102.594
7.08.02.02	Estaduais	6.875.902	11.586.113
7.08.02.03	Municipais	4.772	7.529
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.016.986	14.078.241
7.08.03.01	Juros	10.449.785	13.434.410
7.08.03.02	Aluguéis	567.201	643.831
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.225.681	-3.550.122
7.08.04.02	Dividendos	526.389	450.498
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.820.493	-3.300.052
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-121.201	-700.568

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Os fatores restritivos de mercado já verificados em períodos anteriores, continuaram presentes no trimestre, fazendo com que os resultados apresentados não pudessem ser melhores. No âmbito federal o governo ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. A nível estadual, em Out/2012, o estado do Rio Grande do Sul editou norma permitindo que as empresas que se enquadrem na mesma, calculem crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados. Tais incentivos são vistos como positivos e trazem um alento aos setores que mais sofrem com a falta, até então, de amparo pelos poderes públicos para fazer frente a concorrência desleal dos importados. O valor registrado até o

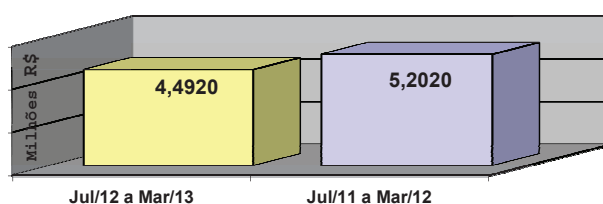
trimestre, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes estão detalhados na **Comentário do Desempenho** nota explicativa nº 27.

3. CONTROLADORA

3.1 MERCADO E VENDAS

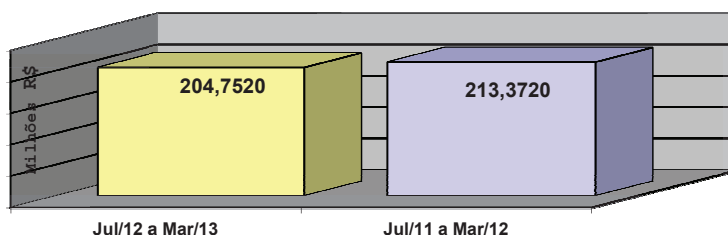
Mercado Externo: face a contínua dificuldade política e burocrática verificada nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina e a queda verificada na produção industrial mundial, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 4,5 milhões apresentando queda de 13,6% quando comparada ao exercício anterior.

Exportações Totais



Mercado Interno: a entrada da coleção outono-inverno fez com os resultados da companhia apresentassem melhora tanto na parte econômica como na geração de caixa. Os meses de janeiro a março são habitualmente caracterizados pela elevação nas vendas com a proximidade do inverno. As vendas registraram o valor de R\$ 204,8 milhões com redução de 4,0% ante os R\$ 213,4 milhões do exercício anterior.

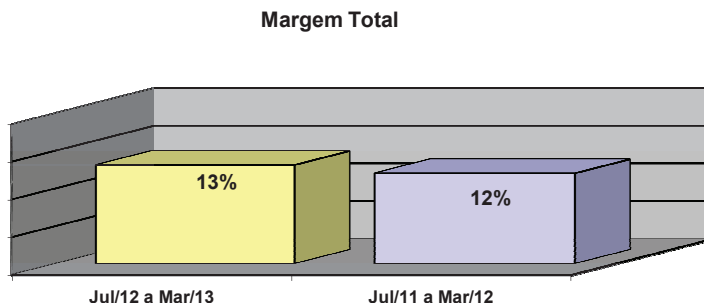
Vendas Totais
Mercado Interno



3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 1,1% da receita líquida (1,9% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo da boa aceitação da coleção outono-inverno e do trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos. Apesar disso, continuamos observando a já habitual entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna e falta de aquecimento maior na demanda. Fator positivo a destacar foi a melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional. Outro fator positivo a destacar e que influencia positivamente os resultados,

Comentário do Desempenho são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 13,1% sobre a receita líquida, 1,1 pp superior aos 12,0% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 1,5% da receita líquida (1,3% negativos no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Mar/13	Jun/12
Endividamento financeiro líquido	27.384	16.286
Endividamento financeiro total	54.063	48.927
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,45	0,42
Patrimônio Líquido	119.412	117.674
Valor Patrimonial por ação	2,49	2,45

3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques que até Dez/12 haviam apresentado um aumento de R\$ 13,8 milhões, devido a antecipação compras e produção, para aproveitar o momento de mercado, já apresentaram queda e registram até Mar/13 um aumento acumulado no exercício de R\$ 7,2 milhões. Até o final do exercício, os mesmos já deverão apresentar-se em patamares semelhantes aos verificados no exercício anterior. A companhia investiu até o trimestre R\$ 2,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril. A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Comentário do Desempenho

Encerramos o trimestre com 1.966 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 108,5 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/12 a Mar/13	Jul/11 a Mar/12
Operacionais		
Receita Líquida	232.468	215.132
Receitas no Brasil	158.819	165.096
Receitas com o exterior	73.649	50.036
Lucro Bruto	29.025	23.196
EBITDA	14.754	7.342
Resultado Líquido	1.820	(3.300)
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	5.621	3.658
Margens		
Margem Bruta	12,5%	10,8%
Margem EBITDA	6,4%	3,4%
Margem Líquida	0,8%	(1,5%)

Indicadores	Mar/13	Jun/12
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	85.144	76.088
Endividamento financeiro total	119.803	111.984
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,96	0,91
Patrimônio Líquido	124.947	123.364

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o período, a controlada passou a operar com melhor ocupação da sua capacidade de produção, atingindo o ponto de equilíbrio operacional. A expectativa de aumento deste nível de atividade aliada a estabilidade da moeda faz com que a companhia tenha bons prognósticos nos resultados futuros da controlada. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 232,5 milhões contra os R\$ 215,1 verificados no exercício anterior.

4.3 RESULTADOS

Comentário do Desempenho

O resultado positivo apresentado de 0,8% da receita líquida (1,5% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da conquista de novos mercados no exterior, da concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 12,5% sobre a Receita Líquida (10,8% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 2,1% sobre a Receita Líquida, contra os 2,2% negativos observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 5,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.511 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento per capita de R\$ 112,8 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora até o trimestre alcançou R\$ 7,4 milhões, 184,7% superior ao do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 14,8 milhões sendo 101,0% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/12 a Mar/13	Jul/11 a Mar/12	Jul/12 a Mar/13	Jul/11 a Mar/12
Lucro bruto	21.310	20.524	29.026	23.196
Despesas comerciais	(15.329)	(15.124)	(18.931)	(18.015)
Despesas gerais e administrativas	(8.567)	(9.636)	(10.281)	(11.156)
Depreciações e amortizações	5.191	6.491	9.768	10.475
Resultado da equivalência patrimonial	(286)	(1.650)	-	-
Outras Receitas Operacionais	5.041	1.980	5.172	2.842
EBITDA	7.360	2.585	14.754	7.342

Comentário do Desempenho**6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, bem como sua antecessora Audilink & Cia de Auditores, prestadoras dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestaram serviços de consultoria e assessoria durante os trimestres dos exercícios 2012/2013 e 2011/2012, respectivamente.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 30 de abril de 2013.

A Administração

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de Março de 2013

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (a "Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os trimestres apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Notas Explicativas

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 31/mar./13 a 0,75% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

Notas Explicativas

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/mar./13	30/jun./12	31/mar./13	30/jun./12
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	8%	9%	8%
Móveis e Utensílios	6%	7%	7%	7%
Computadores e Periféricos	9%	12%	8%	12%
Veículos	12%	13%	13%	13%
Instalações	3%	4%	3%	5%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/mar./13	30/jun./12	31/mar./13	30/jun./12
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	16%	17%	18%	17%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

Notas Explicativas

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do período correspondia a 0,75% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 60.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

Notas Explicativas

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	31/mar./2013	30/jun./2012	31/mar./2013	30/jun./2012
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 31 de março de 2013, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./13	30/jun./12	31/mar./13	30/jun./12
Caixa	103.218	64.137	112.280	73.233
Bancos Contas Correntes	2.551.870	1.195.047	4.632.754	4.440.875
Aplicações de Liquidez Imediata	24.023.272	31.382.016	29.913.637	31.382.016
Total	26.678.360	32.641.200	34.658.671	35.896.124

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% a 102% do

CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

Notas Explicativas

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./13	30/jun./12	31/mar./13	30/jun./12
Clientes no país	59.639.885	46.982.110	59.639.885	46.982.110
Clientes no Exterior	437.070	336.241	13.477.968	8.717.151
(-) Ajuste a Valor Presente	(667.078)	(584.522)	(708.871)	(601.097)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.324.176)	(1.034.425)	(1.485.442)	(1.196.292)
Total	58.085.701	45.699.404	70.923.540	53.901.872

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./13	30/jun./12	31/mar./13	30/jun./12
Produtos Acabados	17.788.186	15.597.472	20.807.351	24.711.322
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(527.045)	(461.096)	(527.045)	(4.228.425)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(277.943)	(329.501)	(277.943)	(380.535)
Produtos em Elaboração	4.271.116	4.243.793	4.539.451	4.654.303
Matérias Primas e Materiais	20.677.796	15.620.013	27.505.435	22.110.695
Total	41.932.110	34.670.681	52.047.249	46.867.360

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/mar./13	30/jun./12	31/mar./13	30/jun./12
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	1.073.604	300.457	1.073.604	300.457
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	228.296	27.375	228.296	27.375
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	399.668	354.655	399.668	354.655
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	729.455	701.184	729.455	701.184
Programa de Integração Social – PIS	-	462	-	462
Outros	-	-	110.987	106.355
TOTAL	2.431.023	1.384.133	2.542.010	1.490.488
Ativo Circulante	2.324.118	1.083.592	2.324.118	1.083.592
Ativo Não Circulante	106.905	300.541	217.892	406.896

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	31/mar./13	30/jun./12
Circulante	32.205.350	27.108.596
Caixa e equivalentes de caixa	7.980.311	3.254.924
Clientes	12.837.839	8.202.468
Estoques	10.115.139	12.196.679
Outros	1.272.061	3.454.525
Não Circulante	72.960.198	76.230.051
Realizável a Longo Prazo	110.987	106.355
Investimentos	905.809	1.723.639
Imobilizado	71.881.223	74.300.988
Intangível	62.179	99.069
Total do Ativo	105.165.548	103.338.647

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	31/mar./13	30/jun./12
Circulante	60.777.047	27.208.661
Financiamentos	40.745.798	7.123.618
Fornecedores	12.295.472	13.677.266
Partes Relacionadas	1.087.521	1.005.396
Dividendos de Minoritários	3.431.701	2.920.560
Outros	3.216.555	2.481.821
Não Circulante	25.817.065	57.035.297
Financiamentos	24.994.619	55.932.856
Fornecedores	681.675	1.101.670
Outros	140.771	771
Patrimônio Líquido	18.571.436	19.094.689
Capital	40.276.000	40.426.000
Resultados Acumulados	(18.908.969)	(18.750.532)
Ajustes de Conversão	(2.795.595)	(2.580.779)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	105.165.548	103.338.647

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/12 a mar/13	jul/11 a mar/12
Receita Líquida	69.157.667	44.174.287
CPV	(61.441.752)	(41.501.877)
Resultado Bruto	7.715.915	2.672.410
Despesas com Vendas	(3.601.560)	(2.890.315)
Despesas Administrativas	(1.714.072)	(1.520.572)
Outras Receitas Operacionais	131.348	862.073
Despesas Financeiras	(3.611.572)	(3.823.353)
Receitas Financeiras	692.180	2.348.858
Resultado antes do IR	(387.761)	(2.350.899)
Provisão para Imposto de Renda	(18.953)	-
Resultado Líquido	(406.714)	(2.350.899)

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	31/mar./13	30/jun./12
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	18.571.436	19.094.689
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Notas Explicativas

Saldo Inicial	13.404.471	10.721.303
Resultado da Variação Cambial	(81.810)	2.818.843
Resultado Equival.Patrimonial Operações	(285.513)	(135.675)
Outras Variações	-	-
Saldo Final	13.037.148	13.404.471

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do período correspondiam a 1,15% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no período, que em 31/Mar/13 correspondia a 0,75% a.m.

Jul/12 a Mar/13	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(584.522)	(46.446)	(329.501)	186.252	(601.097)	(380.492)	210.283
Constituição	(1.493.779)	(146.807)	(681.479)	495.227	(1.511.557)	(702.245)	712.027
Realização	1.411.223	127.159	733.037	(403.536)	1.427.798	804.794	(644.367)
Saldo Final	(667.078)	(66.094)	(277.943)	277.943	684.856	(277.943)	277.943

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31/mar./2013 e 30/jun./2012 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	31/mar./2013	30/jun./2012	31/mar./2013
Ajuste a valor presente Clientes	733.172	630.968	102.204
Ajuste de estoque a valor realizável	527.045	461.096	65.949
Ajuste de estoque a valor presente	277.943	329.501	(51.558)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	130.676	74.757	55.919
Ganho não realizado alienação do imobilizado	855.527	961.101	(105.574)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(40.066.333)	(42.493.230)	2.426.897
Ajuste a valor presente fornecedores	(277.943)	(186.252)	(91.691)
Provisão de comissões	878.307	621.799	256.508
Provisão para contingências trabalhistas	3.122.850	4.450.580	(1.327.730)
Prejuízo fiscal / Base negativa	2.287.237	1.806.851	480.386
Reserva de reavaliação	(6.586.897)	(6.660.409)	73.512
Despesas (receitas) diferidas líquidas	-	-	640.839
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(38.118.416)	(40.003.238)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	8.812.757	9.336.653
Passivo fiscal diferido	(46.931.173)	(49.339.891)

11. Partes relacionadas**a. Saldos e operações entre partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março e 30 de junho, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de

Notas Explicativas CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada exercício são os seguintes:

Operação	31/mar./13	30/jun./12
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	1.257.445	696.391
Reembolso de Despesas	15.648	269.781
Venda de Materiais	20.907	39.224

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído nos resultados dos períodos foi de R\$ 27 mil (R\$ 26 mil no mesmo período do exercício anterior).

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	31/mar./13	30/jun./12
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	64.958.897	61.539.314
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	781.521	1.517.161
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	4.136.462	6.542.898
Total		69.876.880	69.599.373

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/mar./13	30/jun./12	31/mar./13	30/jun./12
Participações em Controladas	12.181.621	12.443.370	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.009.510	1.827.340
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(208.794)	(147.000)	(208.794)
Total	12.333.112	12.533.067	1.057.300	1.813.336

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido		Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	
			31/mar./2013	30/jun./2012			31/mar./2013	30/jun./2012
Imóveis	74.458.408	(30.745.728)	43.712.680	44.297.380	107.749.737	(34.066.503)	73.683.234	74.294.528
Máquinas Equip. Industriais	168.997.160	(125.240.073)	43.757.087	46.445.432	220.276.114	(143.978.247)	76.297.867	81.003.170
Móveis e Utensílios	5.995.654	(3.933.451)	2.062.203	2.151.287	11.199.169	(5.464.863)	5.734.306	5.973.411
Computadores e Periféricos	3.670.153	(3.125.424)	544.729	615.714	4.322.436	(3.478.296)	844.140	910.669
Veículos	1.100.641	(876.682)	223.959	289.131	1.327.406	(955.571)	371.835	449.551
Instalações	21.958.398	(18.086.726)	3.871.672	4.010.163	28.298.690	(20.032.046)	8.266.644	8.517.665
Imobilizado	276.180.414	(182.008.084)	94.172.330	97.809.107	373.173.552	(207.975.526)	165.198.026	171.148.994
Marcas e Patentes	97.331	(8.425)	88.906	90.491	97.331	(8.425)	88.906	90.491
Softwares	4.653.564	(4.134.535)	519.029	612.193	4.880.758	(4.299.550)	581.208	711.262
Intangível	4.750.895	(4.142.960)	607.935	702.684	4.978.089	(4.307.975)	670.114	801.753

Notas Explicativas

c. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO					
	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito	Líquido
	30/jun./2012				31/mar./2013	30/jun./2012				Cambial	31/mar./2013
Imóveis	44.297.380	-	-	(584.700)	43.712.680	74.294.528	-	-	(499.381)	(111.913)	73.683.234
Máquinas Equips. Industriais	46.445.432	2.410.794	(1.159.836)	(3.939.303)	43.757.087	81.003.170	5.144.032	(1.663.660)	(8.067.877)	(117.798)	76.297.867
Móveis e Utensílios	2.151.287	89.678	(319)	(178.443)	2.062.203	5.973.411	265.374	(9.824)	(481.451)	(13.204)	5.734.306
Computadores e Periféricos	615.714	41.500	(1.117)	(111.368)	544.729	910.669	77.462	(2.780)	(140.077)	(1.134)	844.140
Veículos	289.131	-	-	(65.172)	223.959	449.551	12.778	-	(89.985)	(509)	371.835
Instalações	4.010.163	45.945	-	(184.436)	3.871.672	8.517.665	89.791	-	(324.776)	(16.036)	8.266.644
Imobilizado	97.809.107	2.587.917	(1.161.272)	(5.063.422)	94.172.330	171.148.994	5.589.437	(1.676.264)	(9.603.547)	(260.594)	165.198.026
Marcas e Patentes	90.491	-	-	(1.585)	88.906	90.491	-	-	(1.585)	-	88.906
Softwares	612.193	32.518	-	(125.682)	519.029	711.262	32.518	-	(162.467)	(105)	581.208
Intangível	702.684	32.518	-	(127.267)	607.935	801.753	32.518	-	(164.052)	(105)	670.114

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				31/mar./2013	30/jun./2012	31/mar./2013	30/jun./2012
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	jun/14	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	5.647.603	5.667.689
	Aval controladora + Hipoteca	dez/16	6,5% a.a.	-	-	-	7.778.383
		nov/16	6,0% a.a.	-	-	-	5.227.371
	Aval Controladora	nov/12	5,25% a.a.	-	-	-	1.979.848
		jun/13	4,75% a.a.	-	-	-	2.050.093
		set/13	4,49% a.a.	-	-	16.257.833	16.388.596
		jul/13	4,5% a.a.	-	-	5.057.749	5.074.668
		out/13	4,25% a.a.	-	-	5.053.430	5.070.441
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	3.843.939	5.127.781
		mai/15	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	1.617.128	2.026.101
		ago/13	5,0% a.a.	-	-	5.116.846	5.148.342
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	6.651.630	-
		jan/16	5,31% a.a.			11.685.138	-
Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V.Cambial + 3,25% a.a.	8.586.831	8.024.176	8.586.831	8.024.176	
Hipoteca	Mai/13	4,75% a.a.			4.027.600	-	
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	jul/13	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	781.521	1.517.161
Moeda Nacional							
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	dez/12	8,05% a 10% a.a.	-	323.234	-	323.234
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	37.588	48.331	37.588	48.331
Capital de Giro	Aval dos controladores	out/13	100% CDI + 1,59% a.a.	6.857.846	8.015.274	6.857.846	8.015.274
		jan/14	100% CDI + 1,85% a.a.	4.001.883	4.006.269	4.001.883	4.006.269
		nov/13	100% CDI + 1,60% a.a.	8.265.668	8.592.556	8.265.668	8.592.556
		jan/14	100% CDI + 1,89% a.a.	8.138.003	8.405.924	8.138.003	8.405.924
		dez/13	100% CDI + 1,99% a.a.	2.090.680	3.073.938	2.090.680	3.073.938
		nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	6.953.905	8.437.665	6.953.905	8.437.665
	Aval dos controladores + Caução	ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	5.080.104	-	5.080.104	-
jan/16		TJLP + 4% a.a.	4.050.103	-	4.050.103		
TOTAL				54.062.611	48.927.367	119.803.028	111.983.841
Circulante				37.069.525	7.798.429	77.815.323	14.922.047
Longo Prazo				16.993.086	41.128.938	41.987.705	97.061.794

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo, reconhecido foi de R\$ 550.145, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Notas Explicativas

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	31/mar./2013	30/jun./2012
Dólares (Capital de Giro)	32.256.876	30.445.414
Euros (Financ. de Maquinas)	301.940	603.419

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	31/mar./2013	30/jun./2012	31/mar./2013	30/jun./2012
Euro	1.519.582	1.847.364	2.201.257	2.949.034
Total	1.519.582	1.847.364	2.201.257	2.949.034

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	31/mar./2013	30/jun./2012
Dólar Americano	2,0138	2,0213
Euro	2,5853	2,5606

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	31/mar./2013		30/jun./2012	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.527.000	3.122.850	1.927.000	4.450.580
Civil	43.000	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora) Notas Explicativas

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 830 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/mar./2013	30/jun./2012	31/mar./2013	30/jun./2012
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	346.280	321.332	457.273	424.857
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	15.850	14.550	15.948	15.280

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

	31/mar./2013		30/jun./2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
No início do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016
Movimentações	-	-	-	-
No final do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016

Notas Explicativas

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Fitor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	31/mar./13	30/jun./12
Reavaliação total	6.586.897	6.660.409
(-) Prov. p/ a contribuição social	(592.821)	(599.437)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.646.724)	(1.665.102)
Reavaliação líquida	4.347.352	4.395.870

f) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	31/mar./13	30/jun./12
Ajustes de avaliação patrimonial	1.893.840	1.975.650
Custo atribuído ao imobilizado	26.443.780	28.045.532
Total	28.337.620	30.021.182

19. Dividendos

As ações preferenciais tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes. O valor consolidado de dividendos a pagar no montante R\$ 3.431.701 (US\$ 1.704.092), correspondentes a 6% cumulativos calculados sobre o valor nominal das ações preferenciais na controlada sendo devidos pela controlada a acionistas minoritários, e serão pagos na medida em que a empresa controlada apresente

Notas Explicativas

lucratividade que possibilite a liquidação. Em atendimento a ICPC 10, informamos que a política de dividendos da Companhia não foi alterada em função da utilização do custo atribuído em alguns itens do imobilizado e de sua depreciação.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	31/mar./2013	30/jun./2012
Ativo		
Clientes	427.877	321.816
Partes Relacionadas	1.227.906	1.005.396
Adiantamento a fornecedores	576.801	641.753
Passivo		
Fornecedores	3.295.878	3.451.331

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário1	Cenário2	Cenário3	Cenário1	Cenário2	Cenário3
Receitas de Aplicações Financeiras	1.741.687	1.393.350	1.161.125	1.741.687	1.393.350	1.161.125
100% do CDI	7,25%	5,80%	4,83%	7,25%	5,80%	4,83%
Despesas com empréstimos bancários	3.603.268	4.504.085	5.404.902	3.603.268	4.504.085	5.404.902
100% do CDI	7,25%	9,06%	10,88%	7,25%	9,06%	10,88%
Variação cambial líquida no resultado	32.441	457.612	882.783	145.354	2.298.315	4.451.277
Taxa Cambial – US\$	2,08	2,60	3,12	2,08	2,60	3,12
Taxa Cambial - €	2,75	3,43	4,12	2,75	3,43	4,12

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiros derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 14.

21. Lucro por ação

Notas Explicativas

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	31/mar./2013		31/mar./2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do exercício	606.885	1.213.608	-1.100.115	-2.199.937
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Prejuízo por ação (básico e diluído)	0,03789	0,03789	-0,06868	-0,06868

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período Jul/12 a Mar/13 a DRS Auditores, bem como no período Jul/11 a Mar/12 a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2012 a 31/mar./2013	01/jul./2011 a 31/mar./2012	01/jul./2012 a 31/mar./2013	01/jul./2011 a 31/mar./2011
Receita Bruta	213.335.667	223.109.743	283.315.656	268.068.608
Devoluções de Vendas	(929.704)	(826.490)	(1.487.051)	(1.487.315)
Impostos sobre Vendas	(45.003.734)	(46.789.464)	(45.003.734)	(46.789.464)
Ajuste ao valor presente	(4.091.473)	(4.535.943)	(4.356.448)	(4.659.696)
Receita Líquida	163.310.756	170.957.846	232.468.423	215.132.133

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/mar./2013	31/mar./2012	31/mar./2013	31/mar./2012
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(142.001.118)	(150.433.794)	(203.442.870)	(191.935.671)
Despesas comerciais	(15.329.445)	(15.124.448)	(18.931.005)	(18.014.763)
Despesas Administrativas	(6.189.190)	(7.285.813)	(7.903.262)	(8.806.385)
Honorários da administração	(2.378.000)	(2.350.000)	(2.378.000)	(2.350.000)
Total	(165.897.753)	(175.194.055)	(232.655.137)	(221.106.819)

Notas Explicativas

Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(5.190.689)	(6.491.229)	(9.767.599)	(10.475.060)
Despesas com pessoal	(40.622.718)	(46.810.311)	(46.845.909)	(50.640.767)
Matérias primas e materiais consumidos	(95.466.843)	(94.739.933)	(136.427.828)	(120.933.454)
Energia elétrica	(5.081.595)	(6.148.734)	(7.765.180)	(8.132.563)
Frete e comissões	(9.734.079)	(9.971.416)	(12.200.788)	(11.890.982)
Outras	(9.801.829)	(11.032.432)	(19.647.833)	(19.033.993)
Total	(165.897.753)	(175.194.055)	(232.655.137)	(221.106.819)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e controlada. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada até o trimestre para o Conselho de Administração somou R\$ 540 mil, (R\$ 540 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 234 mil (R\$ 234 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 81 mil (R\$ 81 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada até o trimestre foi de R\$ 36 mil (R\$ 36 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada até o trimestre foi de R\$ 540 mil (R\$ 540 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 330 mil (R\$ 330 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 200 mil (R\$ 172 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais**a) Crédito Presumido de ICMS**

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 4.581 mil. Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados. O prazo de vigência de tal benefício fiscal é até Dez/2013.

b) Desoneração da Folha de Pagamento – Plano Brasil Maior

Com a alteração na Lei 12.546/11 pela Lei 12.715/12 o governo federal ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. No caso da empresa, este percentual sobre a Receita Bruta é de 1%. O ganho gerado por esta desoneração foi de R\$ 3.992 mil até o trimestre e está refletido nas Demonstrações Financeiras através de redução nos custos e despesas. O prazo de vigência desta desoneração é até Dez/2014

28. Plano de benefícios dos empregados

Notas Explicativas

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados (Lei 10.101/00). Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Inexistem outros planos de benefícios como de pós(emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmo. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL
CAXIAS DO SUL – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente de nove meses findo(s) naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo(s) naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos em função do pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 2.2.b as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em

nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre - RS, 10 de maio de 2013.

DRS Auditores
CRC-RS nº 4.230

Valter Dall'Agnol
CRC-RS nº 43.306
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL
Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 09:00 horas do dia 03 de maio de 2013, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre (Jul/12 a Mar/13) do exercício social 2012/2013.

Após as revisões realizadas, declaram que:

a) Analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Pettenati S/A, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 03 de Maio de 2013.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI
Diretor Administrativo e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO
Diretor de Planejamento, Logística e TI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL
Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 15:00 horas do dia 14 de maio de 2013, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Relatório dos Auditores Independentes - DRS Auditores – sobre o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre (Jul/12 a Mar/13) do exercício social 2012/2013.

Após as revisões realizadas, declaram que:

a) Analisaram, discutiram e concordam com o referido relatório emitido por DRS Auditores em 10.05.2013, sobre as Demonstrações Financeiras, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.

b) Decidiram submeter as Demonstrações Financeiras à análise e aprovação do Conselho Fiscal da companhia.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 14 de maio de 2013.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI
Diretor Administrativo e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO
Diretor de Planejamento, Logística e TI